

ESTRATÉGIAS PARA DISCUTIR A EAD ATRAVÉS DE SITUAÇÕES PROBLEMA

T. P. Novello¹; F. F. Cofferri²; M. L. Martinez²

¹ Professora do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Coordenadora do Núcleo de Tutores da Secretaria de Educação a Distância – Universidade Federal do Rio Grande – FURG

² Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências – Universidade Federal do Rio Grande – FURG

tanisenovello@furg.br - fernandacofferri@hotmail.com – marcialorenam@hotmail.com

JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos, a Educação a Distância (EaD) no Brasil vem sofrendo muitas rupturas. Neste contexto social e histórico, vê-se que há uma crescente ascensão e reconhecimento dessa modalidade de ensino como alternativa para a formação inicial e continuada de professores e outros profissionais. A própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) apoia a implementação da EaD, incentivando o fomento a inúmeros projetos para as Instituições de Ensino Superior (IES) e outros órgãos, como Secretarias de Educação.

Diversas pesquisas têm comprovado que a Educação a Distância (EaD) vem expandido a cada ano nas Universidades públicas e privadas, cumprindo um papel importante quanto à democratização do acesso ao ensino superior. Impulsionada pelo desenvolvimento acelerado das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e de incentivos governamentais, a EaD viabiliza o acesso para o preparo profissional, social e cultural de um grande contingente de pessoas que, por vários motivos, estão impossibilitadas de frequentar uma instituição de ensino presencial.

Na modalidade a distância, cabe destacar a importância de perceber que a aprendizagem não é um processo que ocorre “à distância”, no sentido de afastado da relação com o outro, sem interação e convivência. Mas, ao contrário disso, a concepção de aprendizagem deve ser amparada em uma filosofia que proporcione aos educandos a oportunidade de interagir, desenvolver ideias compartilhadas, reconhecer e respeitar diferentes culturas e construir o conhecimento (PRETI, 2005).

Cabe ainda evidenciar que uma das questões observadas na EaD está no fato de que ela é formada por coletivos de profissionais, com estratégias e instrumentos de trabalho singulares, que trazem marcas e visões decorrentes de seus processos formativos e de suas experiências no ensino presencial.

Assim, investir nas relações interpessoais e na constituição de grupos de trabalho voltados para a promoção da aprendizagem é um dos desafios latentes, uma vez que, nessa modalidade o trabalho coletivo conjuga os

profissionais de diferentes habilidades e formações, emerge no ato de fazer a EaD.

Nessa modalidade surgem os desafios de vivenciar a docência de modo compartilhado, nesse aspecto a especificidade da EaD requer múltiplas condições de estratégias que possibilitem a interação entre os envolvidos (professores, tutores e estudantes) em tempos e espaços distintos. Com relação aos processos interativos, a EaD apresenta-se como uma modalidade possível para o desenvolvimento da autonomia e da formação individual e coletiva dos sujeitos inseridos neste processo.

Articulado a essas premissas, entende-se que esta modalidade de ensino se constitui pelos mesmos elementos fundamentais do modelo presencial: concepção pedagógica, conteúdo específico, metodologia e avaliação. Na intenção de abordar estes componentes é que este minicurso foi proposto com o **objetivo de discutir situações-problema recorrentes na EaD envolvendo o olhar na perspectiva do professor, tutor e do estudante, a fim de propor alternativas para operar com múltiplas realidades no tempo e espaço dos participantes.**

É necessário enfatizar que as discussões tecidas neste minicurso configuram-se em alternativas para potencializar o pensar-fazer na educação a distância nas realidades de cada sujeito, com o propósito de alcançar uma formação que prepare os profissionais para uma sociedade da informação que está cada vez mais imersa nas tecnologias digitais.

METODOLOGIA

O minicurso pretende desencadear debates que problematizem situações-problema recorrentes na EaD, por meio de uma rede de conversação composta de múltiplas realidades vivenciadas pelos participantes e das concepções teóricas que permeiam a temática.

A proposta inicial é conhecer o coletivo e suas trajetórias formativas, para entender como os participantes se constituem no campo da EaD. Realizar-se-á um levantamento de situações comumente ocorridas em suas instituições envolvendo professores, tutores e estudantes. Após este mapeamento, serão organizados grupos de trabalho e distribuídas situações para que os participantes identifiquem possíveis soluções para os desafios da educação a distância. Deste modo, foram definidos três momentos.

Primeiro Momento: Emergindo percepções

Inicia-se fazendo algumas provocações instigando uma conversa na qual os participantes são solicitados a discutir sobre a atuação dos diferentes autores que compõem o complexo sistema da EaD e as relações que nela ocorrem. Essa conversa será balizada em estudos que discorrem sobre a EaD, de acordo com (Kenski, 2003; Levy, 1997, 1998; Litwin, 2001; Peters, 2005; Rumble, 2003).

Segundo Momento: Compartilhando experiências

A partir da conversa estabelecida no momento anterior será realizada uma dinâmica em grupos para discutir as situações-problema com ênfase nos questionamentos propostos em cada situação. Para tanto, o coletivo será organizado em 6 grupos. Cada grupo deverá:

- Ler as orientações da dinâmica (Anexo 1);
- Ler a situação-problema de acordo com a que foi definida:
 - Situação-problema 1: O aluno está no Curso com a expectativa de obter uma certificação da qual julga-se já ser merecedor;
 - Situação-problema 2: Estudante com alto grau de dificuldade de acesso à informática;
 - Situação-problema 3: Sobrecarga de trabalho e falta de tempo para dedicar-se ao curso;
 - Situação-problema 4: Dificuldades de expressão e escrita;
 - Situação-problema 5: Situação de conflito interpessoal no ambiente virtual;
 - Situação-problema 6: Insegurança ao expor ideias perante o grupo.
- Debater sobre a situação-problema lida, buscando expressar o que ela representou e quais foram os questionamentos mais significativos, trazidos pela mesma, na opinião de cada um. Construir a opinião do grupo sobre os encaminhamentos da situação-problema;
- Identificar os pontos convergentes e divergentes em relação ao discutido pelo grupo;
- Elaborar uma apresentação com a síntese dos debates de cada grupo; Essa apresentação poderá ser oral, em mapa conceitual ou através de uma esquete. A forma de apresentação será previamente definida pelo grupo;
- Apresentar (oral, mapa conceitual ou esquete) a síntese do que foi debatido pelo grupo para a plenária;
- Debate na plenária.

Terceiro Momento: Articulando concepções, vivências e estudos

Resgate da problematização realizada articulando-a com os estudos que discutem as diferentes formas de encaminhar as situações-problema recorrentes na educação a distância.

PROGRAMAÇÃO

Turno – 2 horas	Atividades Previstas
1º dia 26/11/2014	<ul style="list-style-type: none">- Apresentação dos participantes e da proposta de minicurso- Discussão inicial sobre situações recorrentes em cursos a distância. (Primeiro Momento)- Organização de grupos para problematização de uma das situações. (Segundo Momento)
2º dia 27/11/2014	<ul style="list-style-type: none">- Apresentação das situações-problema e socialização das discussões de cada grupo. (Segundo Momento)- Compilar os pontos debatidos e transpor para as realidades dos participantes. (Terceiro Momento)- Fechamento do minicurso.

OBS: Esse minicurso comporta até 50 participantes.

MATERIAL DIDÁTICO

O material necessário para a realização do minicurso é:

- Fotocópias das situações problema (providenciadas pelos proponentes).
- 30 cadeiras (modelo escolar)
- 01 computador com acesso a internet
- 01 projetor multimídia

REFERÊNCIAS

KENSKI, V. M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas: Papirus, 2003.

LÉVY, P. A inteligência coletiva: para uma antropologia do ciberespaço. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.

LÉVY, P. Cibercultura. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1998.

LITWIN, E. Das tradições a virtualidade. In: LITWIN, E. Educação a Distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa. Tradução de Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PETERS, O. Didática do ensino a distância. Tradução de Ilson Kayser. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2006.

PRETI, O. (org.). Educação a distância: construindo significados. Brasília: Liber Livro, 2005.

RUMBLE, G. A gestão dos sistemas de educação a distância. Brasília: Editora UnB: Unesco, 2003.

ANEXO 1

TRABALHO EM GRUPOS

Sejam bem-vindos!

Compartilhar experiências irá dar sentido e contribuir para a construção de significados do pensar nos desafios da EaD

Objetivo:

Discutir situações-problemas recorrentes na EaD envolvendo o olhar na perspectiva do professor, tutor e do estudante, a fim de propor alternativas para operar com múltiplas realidades no tempo e espaço dos participantes.

Organização dos grupos:

- Organizar o coletivo em seis grupos;
- Cada grupo deverá escolher um coordenador e um relator;
- Os coordenadores da atividade irão sortear a forma pela qual cada grupo irá apresentar os resultados das discussões para o grande grupo;
- A apresentação poderá ser oral, em mapa conceitual ou através de uma esquete.

Funções dos coordenadores:

- Coordenar as atividades do grupo, observando e intervindo, para que todos tenham oportunidade de participar do debate;
- Possibilitar que o debate flua e intervir com questionamentos para propiciar a problematização dos pontos anteriormente destacados;
- Coordenar as atividades, evitando a monopolização de um único participante e estimulando a participação de todos;
- Auxiliar o relator na sistematização das discussões.

Função dos relatores:

- Registrar os aspectos importantes do debate, sistematizar as discussões e proposições do grupo com vistas à apresentação na plenária;
- Contribuir na organização da forma de apresentação (esquete, mapa conceitual, apresentação oral);
- Apresentar e relatar os aspectos mais relevantes da discussão, a situação problema apresentada e sua solução, na plenária.

Dinâmica do Trabalho:

- a) Leitura das orientações;
- b) Leitura da situação-problema predefinida;

- c) Debater sobre a situação-problema lida, o que ela representou para cada um, quais foram os questionamentos mais significativos para cada um, limites, potencialidades dos envolvidos na EaD;
- d) Identificar os pontos convergentes e divergentes em relação ao discutido pelo grupo;
- e) Contribuir para a resolução da situação-problema com vistas aos questionamentos elencados;
- f) Sistematização: elaborar uma apresentação com a síntese dos debates para ser apresentada no grande grupo. Essa apresentação poderá ser oral, em mapa conceitual ou através de uma esquete, de acordo com a forma previamente definida;
- g) Apresentar a situação-problema e a síntese do que foi debatido pelo grupo para a plenária;
- h) Debate na plenária.